

revelou que, durante o período da pandemia, houve um aumento significativo na prevalência de obesidade entre os pacientes com DF, refletindo a tendência global de aumento de peso devido a fatores como mudanças nos hábitos alimentares e aumento do sedentarismo. Esses achados destacam a importância de um acompanhamento nutricional individualizado e de intervenções preventivas e de manejo para melhorar a saúde e a qualidade de vida dos pacientes com DF. A necessidade de uma abordagem multidisciplinar é evidente para enfrentar as complexidades do atendimento a essa população, especialmente em tempos de pandemia.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2133>

POTENCIAL TERAPÊUTICO DO EXTRATO DE P. SIDOIDES NA MODULAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE EM LINFÓCITOS CITOTÓXICOS CONTRA AS CÉLULAS TUMORAIS HEMATOLÓGICAS

LR Soares, IBLD Santos, RB Marques,
KFD Vicentine, TSF Assunção, H Moraes-Souza,
ACDM Carneiro, FB Vito

Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM),
Uberaba, MG, Brasil

Objetivo: Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito do EPs® 7630 na potencialização da atividade citotóxica dos linfócitos contra células tumorais hematológicas, visando contribuir para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas complementares mais eficazes. **Material e métodos:** Para avaliar o efeito do EPs® 7630 (Kaloba®, Takeda Pharma Ltda) na potencialização da atividade citotóxica dos linfócitos contra células tumorais hematológicas, foi realizado um screening fitoquímico qualitativo para identificar fenóis totais, flavonóis, flavonas, flavanonas, cumarinas e alcalóides no extrato. Posteriormente, o ensaio de vermelho neutro foi conduzido para determinar o IC50 do EPs® 7630 em células tumorais hematológicas Raji (linfoma de Burkitt), K562 (leucemia mieloide aguda) e Jurkat (leucemia/linfoma de células T do adulto) e em células mononucleares do sangue periférico saudáveis (PBMCs). Além disso, ensaio de citotoxicidade foi realizado utilizando citometria de fluxo para analisar a capacidade dos linfócitos tratados com EPs® 7630 em induzir morte celular nas células tumorais hematológicas com a marcação de 7-AAD. Todos os testes foram realizados em triplicata. **Resultados:** Com exceção dos alcalóides, os resultados obtidos pelos testes fitoquímicos qualitativos confirmaram a presença dos demais metabólitos secundários avaliados no extrato. O IC50 variou entre as diferentes linhagens celulares, sendo 20,89 mg/mL para K562, 11,95 mg/mL para Jurkat e 12,52 mg/mL para Raji, enquanto as PBMCs apresentaram um valor de 18,76 mg/mL. Foi avaliado o efeito do EPs® 7630 na potencialização da capacidade citotóxica dos linfócitos: para a linhagem Raji, houve uma diferença significativa de indução de morte da célula-alvo entre o grupo não tratado (NT) e o grupo tratado com 100 µg/mL, indicando uma redução na viabilidade celular após o tratamento com essa concentração do extrato. **Discussão:** A presença de diversos

metabólitos secundários, exceto alcalóides, foi confirmada, sugerindo uma rica composição fitoquímica. A variação do IC50 entre as linhagens celulares com valores menores, Jurkat e Raji, destaca uma seletividade do extrato, o que é benéfico para minimizar a toxicidade em células saudáveis, conforme observado nas PBMCs. O efeito do EPs® 7630 em aumentar a capacidade citotóxica dos linfócitos, especialmente na linhagem Raji é relevante pois sugere um papel potencial do EPs® 7630 em terapias complementares para melhorar a resposta imunológica contra neoplasias hematológicas. **Conclusão:** Diante das evidências encontradas neste estudo, é possível afirmar que o EPs® 7630 demonstrou ser uma alternativa terapêutica complementar promissora para neoplasias hematológicas. A seletividade e baixa toxicidade observadas sugerem um efeito significativo no uso do P. sidoides para potencializar a atividade citotóxica dos linfócitos contra células tumorais.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2134>

O IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO MOLECULAR NO TRATAMENTO DA SEPSE EM AMBIENTE HOSPITALAR

MA Garcia, EFGD Santos, FRR Correa, GT Berti,
JCI Gazola

Santa Casa de Misericórdia de Ourinhos, Ourinhos,
SP, Brasil

A sepse, uma das síndromes mais antigas estudadas pela medicina, é responsável por aproximadamente 11 milhões de mortes anuais no mundo, segundo a World Health Organization (WHO), no Brasil, são cerca de 240 mil mortes anuais, com uma taxa de mortalidade de 65%. O diagnóstico mais rápido e preciso de sepse atualmente é feito pela reação em cadeia da polimerase (PCR), embora o padrão ouro ainda seja a cultura microbiológica, provas bioquímicas e antibiograma; a PCR permite um diagnóstico precoce e mais sensível, detectando até quantidades mínimas de patógenos, sendo mais eficaz, permitindo a identificação específica de microrganismos e genes de resistência a antibióticos, auxiliando na escolha da antibioticoterapia adequada e evitando danos ao paciente. A Santa Casa da Misericórdia de Ourinhos (ASCMO) implementou essa tecnologia devido ao aumento de casos de sepse durante a pandemia de COVID-19, especialmente em pacientes em ventilação mecânica. A microbiologia convencional tem um tempo de resposta mais longo, o que motivou a busca por metodologias mais rápidas e confiáveis, como a detecção de marcadores genéticos de patógenos. **Objetivos:** Implantar diagnóstico molecular para a detecção de patógenos e seus genes de resistência, colaborando na prevenção e/ou melhoria dos quadros de sepse em pacientes da UTI da Santa Casa de Ourinhos, propondo uma abordagem mais eficaz às infecções. **Metodologia:** O estudo foi realizado com 30 amostras de pacientes da UTI da Santa Casa de Ourinhos entre maio e novembro de 2022, utilizando culturas bacterianas para a análise molecular. O método envolve amplificação simultânea de patógenos e genes de resistência